

**Ministério das Relações Exteriores  
Assessoria de Imprensa do Gabinete**

Nota nº 118 - 20/02/2006

Distribuição 22 e 23

**Declaração Conjunta dos Ministros de Relações Exteriores do Brasil e do Peru  
Lima, 17 de fevereiro de 2006**

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Embaixador Celso Amorim, realizou visita oficial ao Peru no curso da qual se reuniu com o Ministro de Relações Exteriores do Peru, Embaixador Oscar Maúrtua de Romaña, em 17 de fevereiro de 2006. Nessa ocasião, realizou-se a segunda reunião do Mecanismo de Coordenação e Consulta de Chanceleres, estabelecido pelos Presidentes do Brasil e do Peru em agosto de 2003 e cuja primeira reunião ocorreu em 10 de fevereiro de 2004, em Lima.

Durante sua permanência em Lima, o Chanceler Amorim foi recebido em audiência especial pelo Presidente Alejandro Toledo, a quem apresentou as cordiais saudações do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Os Chanceleres destacaram a estreita concertação política, bem como os avanços substantivos que o Brasil e o Peru vêm realizando nos âmbitos da integração física e econômica. Sublinharam, além disso, a prioridade do desenvolvimento regional e fronteiriço na agenda bilateral.

No âmbito regional, os Chanceleres examinaram os progressos da Comunidade Sul-americana de Nações à luz da Declaração de Cusco de dezembro de 2004, da Declaração de Brasília e do Programa de Ação acordados na Cúpula de setembro de 2005.

Ao término de suas reuniões, os Chanceleres firmaram a seguinte:

**Declaração Conjunta**

Expressaram sua satisfação pela consolidação dos elementos centrais da aliança estratégica acordada pelos Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Alejandro Toledo em agosto de 2003. Nesse sentido:

Saudaram a entrada em vigor do Acordo de Complementação Econômica N° 58, assinado entre o Peru e os Estados Membros do Mercosul, e de seu segundo Protocolo Adicional, que estimularão o comércio e os investimentos no futuro imediato.

Verificaram com satisfação o início da construção dos Eixos de Integração e Desenvolvimento da Iniciativa para a Integração da Infra-estrutura Regional Sul-americana (IIRSA) que interconectam fisicamente o Brasil e o Peru, tais como o Eixo do Amazonas, que unirá o norte e leste peruanos com Manaus, através de Iquitos, e a Rodovia Interoceânica, de importância para dez regiões do sul e leste peruanos e para os Estados brasileiros do Acre, Rondônia e Mato Grosso.

Ressaltaram, igualmente, a inauguração pelos Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Alejandro Toledo, em 21 de janeiro último, da “Ponte da Integração” sobre o rio Acre, entre as localidades de Iñapari, no Peru, e Assis Brasil.

Reconheceram as amplas possibilidades de cooperação que se concretizarão com a entrada em vigor do Memorando de Entendimento em Matéria de Vigilância e Proteção da Amazônia, firmado em 25 de agosto de 2003, aprovado pelos Congressos de ambos os países.

Manifestaram sua satisfação com a formalização, nesta visita oficial, dos seguintes instrumentos:

- I) Acordo para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal;
- II) Memorando de Entendimento para a Promoção do Comércio e Investimentos;
- III) Acordo de Cooperação em Aplicações Pacíficas de Ciência e Tecnologia na Área Espacial;
- IV) Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica para a Implementação do Projeto “Transferência de Métodos e Instrumentos de Gestão de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Agrário”;
- V) Troca de Notas Diplomáticas que atualiza o Acordo sobre cooperação entre as Academias Diplomáticas do Brasil e do Peru;

VI) Memorando de Entendimento entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e o “Instituto Nacional de Investigación y Extensión Agraria” (INIEA) do Peru, e

VII) Memorando de Entendimento entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e o “Instituto de Desarrollo Agrario de Lambayeque”.

Ao dar continuidade à revisão da agenda bilateral, os Chanceleres destacaram as seguintes áreas substantivas:

### **Navegação Fluvial**

O Chanceler Oscar Maúrtua referiu-se à posição formalmente manifestada pelo Governo do Peru ao Governo do Brasil sobre os aspectos jurídicos e econômicos da livre navegação fluvial no contexto das relações bilaterais. O Chanceler Celso Amorim sublinhou a proposta da Chancelaria brasileira no sentido de estabelecer Grupo de Trabalho de Alto Nível, no âmbito do Governo brasileiro, para examinar esse tema.

Apoiaram a convocação, no âmbito da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica, de uma reunião técnica que permita avançar na formulação de projeto de “Regulamento Geral de Navegação Comercial nos Rios Amazônicos”, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento da região e de suas populações.

### **Cooperação Técnica**

Reconheceram a ampla agenda da cooperação técnica bilateral e instruíram respectivamente a Agência Brasileira de Cooperação e a Agência Peruana de Cooperação Internacional a conferir especial atenção ao tema da superação da pobreza como um de seus objetivos básicos, e a contemplar, além dos projetos já existentes, novos campos de cooperação em temas relevantes como meio ambiente, saneamento básico, pesca, pequenas empresas, saúde e agricultura.

Decidiram, nesse contexto, que a V Reunião do Grupo de Trabalho Brasil-Peru de Cooperação Técnica se realize na cidade de Lima em maio de 2006.

### **Sistema de Controle Integrado Fronteiriço**

Instaram as autoridades competentes a realizar reunião técnica, o mais brevemente possível, para iniciar conversações com vistas à implementação de um sistema de controle integrado na fronteira entre Iñapari e Assis Brasil, incluindo a possibilidade de que o Governo peruano venha a aderir ao Acordo para a Aplicação de Controles Integrados na Fronteira entre os Países do MERCOSUL, denominado “Acordo de Recife”.

### **Temática Fronteiriça**

Saudaram o significativo avanço das instituições de saúde em matéria de vigilância epidemiológica e propuseram elevar às autoridades de saúde de ambos os países a consideração de um esquema de prestação de serviços de saúde em caso de emergências. Expressaram, nesse contexto, seu reconhecimento ao trabalho de ação cívico-social que realizam as Marinhadas do Brasil e do Peru junto às populações ribeirinhas e fronteiriças.

Em atenção à decisão anunciada pelos Presidentes do Brasil e do Peru na “Declaração sobre Integração Física e Conservação do Meio Ambiente”, de 21 de janeiro de 2006, de cooperar para o desenvolvimento sustentável da fronteira, os Chanceleres acordaram instruir suas Chancelarias a coordenar um processo de formulação e implementação de projetos de desenvolvimento social e uso sustentável dos recursos nas regiões fronteiriças.

Destacaram, ademais, a importância da iniciativa MAP (Madre de Díos, Acre e Pando) como foro de desenvolvimento das regiões fronteiriças de Peru, Brasil e Bolívia, e acordaram que suas Chancelarias realizem adequado seguimento da iniciativa.

### **Facilidades para o Trânsito de Nacionais do Brasil e do Peru**

Ambos os Chanceleres destacaram a vigência do Acordo que permite o uso de documentos nacionais de identidade de cada país para viagens de turismo e negócios, desde 15 de setembro de 2005.

### **Temática Ambiental**

Constatarem os avanços realizados na IV Reunião do Grupo de Trabalho Brasil-Peru sobre Cooperação Ambiental Fronteiriça e de sua recente Reunião de Seguimento, e decidiram ampliar o alcance do trabalho bilateral, incluindo o combate ao conjunto de ilícitos ambientais e a conservação de recursos naturais

localizados na zona da fronteira comum, mediante a adoção de mecanismos mais estritos dirigidos a esse fim. Concordaram, nesse sentido, em convocar a V Reunião do Grupo de Trabalho para o mês de abril de 2006 no Brasil.

Em atenção ao vasto conjunto de iniciativas bilaterais relacionadas com o território amazônico dos dois países, os Chanceleres decidiram avaliar a criação de uma Comissão Mista Multi-setorial encarregada da temática de meio ambiente e destinada a orientar devidamente o desenvolvimento sustentável dos respectivos territórios amazônicos.

Decidiram coordenar-se para enfrentar de maneira efetiva o fenômeno da seca que acomete os Estados do Amazonas e do Acre, e as Regiões de Loreto e Ucayali, para o que, entre outras ações, aplicarão o Convênio Brasil-Peru sobre Controle de Incêndios Florestais.

Os Chanceleres referiram-se aos estudos que vêm realizando o Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica (CONCYTEC) do Peru e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) com o objetivo de concretizar a cooperação técnica nas áreas de biotecnologia e biocombustíveis entre ambos os países.

### **Segurança e Defesa**

Sublinharam que ambos os países procurem ampliar a cooperação em matéria de segurança e defesa mediante mecanismos interinstitucionais e ações conjuntas conformadoras de uma nova etapa de sua Aliança Estratégica. Manifestaram, nesse sentido, a intenção de que ambos os países dêem seguimento, com a possível brevidade, às negociações para concretizar acordos específicos nas áreas de segurança e defesa e cooperação policial. Destacaram que a cooperação no contexto do Sistema de Vigilância e Proteção da Amazônia constitui um importante instrumento dessa Aliança.

Concordaram em intensificar a cooperação no âmbito da iniciativa Peru-Brasil (PEBRA) de monitoramento fronteiriço bilateral e das operações coordenadas de controle e vigilância fronteiriça. Destacaram, além disso, a intenção dos dois países de iniciar a implementação, com a possível brevidade, do Memorando de Entendimento para Combater as Atividades Ilícitas nos Rios Fronteiriços e/ou Comuns, do qual também participa a República da Colômbia.

Saudaram a recente instalação do Grupo de Trabalho de Cooperação Policial Fronteiriça, que permitirá uma melhor coordenação dos aspectos de segurança, particularmente o controle de ilícitos e a vigilância da fronteira comum.

### **Cooperação em Matéria de Proteção e Vigilância da Amazônia**

Destacaram a recente aprovação, pelo Congresso Nacional brasileiro, do Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Matéria de Proteção e Vigilância da Amazônia, firmado pelos Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Alejandro Toledo, que permitirá o acesso progressivo do Peru aos Sistemas de Vigilância e Proteção da Amazônia (SIVAM-SIPAM).

O Chanceler Oscar Maúrtua comunicou ao Chanceler Celso Amorim a intenção de estabelecer, na Chancelaria peruana, um escritório executivo que coordenará a temática relativa ao importante projeto SIVAM-SIPAM.

### **Comissão Mista Peruana–Brasileira sobre Drogas**

Decidiram convocar a V Reunião da Comissão Mista Peruano–Brasileira sobre Drogas, a realizar-se em Brasília, de 27 a 29 de março de 2006, para adotar medidas bilaterais orientadas a fortalecer políticas e mecanismos de cooperação que permitam enfrentar o tráfico ilícito de drogas e seus delitos conexos.

### **Iniciativa IIRSA**

Decidiram examinar a adoção de mecanismos financeiros inovadores que permitam aos países da América Latina executar um maior volume de projetos de investimento público em infra-estrutura, tanto produtiva como social, destinados à promoção do desenvolvimento.

Ratificaram o compromisso de seus Governos com a imediata implementação dos Eixos de Integração e Desenvolvimento da IIRSA e acordaram que suas Chancelarias e demais órgãos nacionais competentes envolvidos em tal Iniciativa dêem atenção prioritária à Agenda de Implementação Consensual (AIC) de projetos que incluam a cooperação entre os setores público e privado para os investimentos necessários.

### **Encontros de Trabalho Ministeriais e de Autoridades**

Expressaram seu interesse em promover a realização de encontros de altos funcionários dos dois países, alternadamente no Brasil e no Peru, a partir do terceiro trimestre de 2006, para estimular a cooperação bilateral em áreas como meio ambiente, temas sociais, energia e produção.

### **Integração Física e Transportes**

Registraram com satisfação as conversações mantidas em Brasília, nos dias 2 e 3 de fevereiro de 2006, entre a Comissão Interministerial de Alto Nível do Peru e o Governo brasileiro, para identificar oportunidades e promover medidas com vistas ao desenvolvimento socio-econômico sustentável das áreas de influência das ligações interoceânicas entre ambos os países. Decidiram, portanto, manter entendimentos para transformar o Grupo de Trabalho de Integração Física e Transportes, instituído pela Comissão de Vizinhança Brasil-Peru em fevereiro de 1996, em uma “Comissão Binacional de Promoção e Coordenação para a Implementação dos Eixos de Integração e Desenvolvimento Bioceânicos entre o Brasil e o Peru”. A Comissão será coordenada pelas duas Chancelarias e integrada pelas autoridades competentes dos dois países nas áreas de transportes, comércio exterior, turismo, meio ambiente, agricultura e cooperação técnica. Poderá ainda contar com a participação de representantes de Estados e Departamentos, municípios, da sociedade civil e do setor privado de ambos os países.

O Chanceler Maúrtua manifestou ao Chanceler Amorim sua satisfação pelo convite para que o Peru se incorpore a Brasil e Bolívia no projeto de aproveitamento hidro-elétrico e fluvial do rio Madeira, o que possibilitará a constituição de um novo eixo de integração energética e de transportes no cenário sul-americano.

### **Turismo**

Ambos os Chanceleres reconheceram o potencial de desenvolvimento turístico binacional através da promoção de iniciativas conjuntas e concordaram em iniciar coordenações bilaterais na área de turismo e, em particular, para a implantação de linhas aéreas transfronteiriças e transamazônicas que conectarão Regiões e Estados de ambos os países, fomentando o turismo, facilidades para as conexões aéreas e para os negócios.

### **Comissão Mista de Inspeção de Marcos Fronteiriços**

Manifestaram sua satisfação pelo trabalho que vem realizando a Comissão Mista de Inspeção de Marcos da Fronteira Brasil-Peru, e saudaram a conclusão dos trabalhos, efetuados entre 5 de junho e 7 de julho de 2005, na zona fronteiriça da Serra do Divisor Ucayali-Juruá.

Ressaltaram o apoio continuado das Forças Armadas do Brasil, que permitiu a bem sucedida realização das sucessivas campanhas de inspeção de marcos fronteiriços.

### **Cooperação Judicial**

Destacaram a expectativa de que entrem em vigor o Tratado sobre Transferência de Presos e o Tratado de Extradicação, atualmente em apreciação do Congresso brasileiro.

### **Formação Diplomática e Cooperação Interinstitucional**

Ambos os Chanceleres comprometeram-se a explorar possibilidades de cooperação interinstitucional trocando sugestões sobre o tema no curso deste ano.

O Chanceler Oscar Maúrtua reiterou o oferecimento de bolsa a um estudante do Instituto Rio Branco ou Terceiro Secretário da Chancelaria brasileira, para que realize estudos na Academia Diplomática do Peru. De sua parte, o Chanceler Celso Amorim reiterou oferta de bolsa a aluno da Academia Diplomática peruana para que realize estudos no Instituto Rio Branco.

O Chanceler Maúrtua anunciou que a Academia Diplomática do Peru instituirá ensino do Português durante o ciclo de preparação de aspirantes ao serviço diplomático.

### **Agenda Educativa e Cultural**

Congratularam-se pelo bom nível alcançado nas relações culturais bilaterais no marco do Programa Executivo Cultural e Educativo vigente, e estimularam os organismos responsáveis de ambos os países a aprofundar essa modalidade de cooperação.

O Chanceler do Brasil expressou seu interesse ao Governo Peruano em fazer parte do Centro Regional para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial, que se estabelecerá na cidade de Cusco, sob os

auspícios da UNESCO. Ambos os Chanceleres manifestaram sua satisfação pela criação do Centro Regional na 33ª Conferência Geral da UNESCO e registraram a próxima realização, em Brasília, em abril de 2006, da reunião de seguimento sobre o tema.

Saudaram a recente aprovação da Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais na 33ª Conferência Geral da UNESCO, e comprometeram-se a efetuar as gestões necessárias para sua ratificação no mais breve prazo possível.

Os Chanceleres Amorim e Maúrtua destacaram a disposição de seus Governos em colaborar com o ensino e difusão do espanhol no Brasil e do português no Peru.

Como estímulo ao aprofundamento do conhecimento recíproco dos povos peruano e brasileiro, o Chanceler Maúrtua informou que a Embaixada do Peru no Brasil, juntamente com o Consulado-Geral do Peru em São Paulo, a Casa de Cultura dessa cidade e o Museu das “Tumbas Reais do Senhor de Sipán” prevêem realizar a exposição “Los Mochicas” na Pinacoteca do Estado de São Paulo, entre novembro e dezembro de 2006.

### **Organização do Tratado de Cooperação Amazônica**

Ao passar em revista a temática regional e internacional, destacaram o vigésimo quinto aniversário da assinatura do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) e decidiram realizar esforços conjuntos para consolidar o desenvolvimento institucional da organização, com o objetivo de aperfeiçoar os mecanismos de cooperação e coordenação política relativos a uma área geográfica de importância estratégica mundial. Ao reiterar o apoio de seus Governos à intensificação do diálogo político entre as partes do Tratado sobre os assuntos de interesse amazônico, acordaram impulsionar a análise da Carta Amazônica durante a Reunião Extraordinária do Conselho de Cooperação Amazônica, em Lima, nos dias 20 e 21 de fevereiro de 2006.

### **Comunidade Sul-americana de Nações**

O Chanceler Maúrtua expressou o decidido apoio do governo peruano à Presidência Pro-Tempore da Comunidade Sul-americana de Nações, que o Brasil exerce no período 2005 – 2006. Ambos os Chanceleres confirmaram que a consolidação da Comunidade é um processo de longo prazo, dinâmico e com visão de futuro, e ratificaram sua convicção de que a institucionalidade democrática é o fundamento central para a integração dos países sul-americanos. Reafirmaram, portanto, seu pleno compromisso com o teor da Declaração de Cusco de 2004, da Declaração de Brasília de 2005 e de seu Programa de Ação.

Ressaltaram que o fortalecimento do diálogo político é um objetivo fundamental da Comunidade Sul-americana de Nações e, nesse sentido, destacaram que a concertação política entre seus membros é o mecanismo adequado para identificar linhas de ação que permitam enfrentar situações de interesse para os países da região.

O Chanceler Amorim recebeu com satisfação o oferecimento do Chanceler Oscar Maúrtua para que o Peru sedie a Reunião de alto nível da Comunidade Sul-americana de Nações na área de infra-estrutura de transporte terrestre e aéreo.

### **Nações Unidas**

Reafirmaram o pleno respeito de seus respectivos países aos propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas e renovaram seu compromisso com uma reforma integral que promova uma Organização mais eficiente e democrática e que revalorize o multilateralismo. O Chanceler peruano agradeceu o apoio do Brasil à candidatura do Peru a um assento não permanente no Conselho de Segurança para o período 2006-2007. O Chanceler do Brasil agradeceu também o apoio do Peru à aspiração de seu país a se tornar membro permanente do Conselho de Segurança. Ambos acordaram manter o diálogo sobre esses e outros assuntos multilaterais.

Sublinharam a importância dos tratados e mecanismos multilaterais de desarmamento, que têm por objetivo eliminar e prevenir a proliferação de armas de destruição em massa, inclusive as nucleares, químicas ou biológicas. Reconheceram o relevante papel que cumprem as Nações Unidas com relação ao regime de desarmamento e não-proliferação, assim como em questões relacionadas com a paz e a segurança internacionais.

Expressaram sua satisfação com a destacada participação do Brasil e do Peru no processo de estabilização política e redemocratização do Haiti, num contexto de paz e segurança.

Saudaram o caráter democrático e pacífico do recente processo eleitoral do Haiti, que demonstrou uma sólida vontade do povo haitiano de retomar a livre prática democrática e promover a reconstrução institucional do país.

Ao término de sua visita, o Chanceler Celso Amorim expressou sua satisfação com os avanços realizados e agradeceu a cordial atenção a ele dispensada durante sua estada no Peru.

---

CELSO AMORIM  
Ministro das Relações Exteriores

---

OSCAR MAÚRTUA DE ROMAÑA  
Ministro de Relações Exteriores

*[http://www.mre.gov.br/portugues/imprensa/nota\\_detalhe.asp?ID\\_RELEASE=3554](http://www.mre.gov.br/portugues/imprensa/nota_detalhe.asp?ID_RELEASE=3554)*